

1 ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
2 CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE
3 ESTADUAL DE CAMPINAS, realizada no dia vinte e seis de abril de dois mil e
4 seis, na Sala da Congregação, com início às 14:00 horas, sob a presidência do
5 Prof. Dr. Roberto Rodrigues Paes, Diretor da FEF. Estiveram presentes os
6 professores: José Júlio Gavião de Almeida, Paulo César Montagner, Orival
7 Andries Junior em substituição ao Prof. Miguel de Arruda, Edison Duarte, Paulo
8 Ferreira de Araújo, Paulo Roberto Oliveira, Sérgio Stucchi, Jorge Sérgio Perez
9 Gallardo, Aguinaldo Gonçalves, Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil e Elaine
10 Prodócimo em substituição à Profa. Carmen Lucia Soares. Representantes
11 administrativos: Mariângela Cristina Padovani Bartier e Edson Israel Simões
12 Fortuna. Representante Acadêmico Graduação: Paulo César Nunes Junior e
13 Lisandra Bragotto Bertanha. Prof. Roberto apresenta os novos representantes
14 discentes da graduação na Congregação da FEF, sendo: Paulo César Nunes
15 Junior e Lisandra Bragotto Bertanha. **ITEM I** – Coloca para aprovação a Ata da
16 113ª reunião ordinária da Congregação, a Profa. Elaine informa que não consta
17 que esteve presente em substituição à Profa. Carmen, colocada em votação foi
18 aprovada por unanimidade com a correção indicada. **II – EXPEDIENTE** – Prof.
19 Edison - parabeniza pela iniciativa da Profa. Carmen na realização do Colóquio
20 Internacional de Pesquisa em Educação Física e também a todos os docentes e
21 servidores que participaram do evento. Prof. Roberto também parabeniza a Profa.
22 Carmem e equipe pela realização do Colóquio Internacional. Cumprimenta os
23 Professores: Aguinaldo, Vilarta e Gustavo pela organização do Fórum Qualidade
24 de Vida e Fadiga. Cumprimenta também Profa. Heloisa Bruhns pela organização
25 do Fórum Patrimônio, Natureza e Cultura, organizado pelo NEPAN, IG e FEF.
26 Informa que as obras da construção do ginásio paralisaram por problemas jurídicos
27 com a empresa que estava realizando a obra; essa semana foi assinado um novo
28 contrato com outra empresa e a obra deverá ser retomada. Informa que as obras
29 da cantina da FEF estão sendo realizadas dentro do prazo estipulado pela
30 Prefeitura do Campus que encerra em 06/2006. Informa que a servidora Dulce fez
31 o projeto FAPLIVROS encaminhado a FAPESP, com o objetivo de obter recursos

1 para obtenção de obras nacionais e internacionais para a Biblioteca da FEF; o
2 projeto foi aprovado mas ainda não temos informação do valor a ser liberado.
3 Relata a aprovação do projeto FAEPEX no valor de R\$ 30.000,00, elaborado pelo
4 Prof. César e Prof. Gavião, o recurso será destinado ao curso de graduação.
5 Informa que o Prof. Lino Castelani não está mais atuando no Ministério dos
6 Esportes e retorna a FEF; a contratação do Prof. Hermes e Vinícius está
7 prorrogada por mais 3 meses para encerrar o semestre. Registra o recebimento de
8 ofício dos professores: Aguinaldo, Gustavo e Vilarta, onde agradecem a
9 colaboração dos servidores: Carmen, Dulce, Maria Auxiliadora e Tânia no evento
10 Qualidade de Vida e Fadiga Institucional. Informa que a direção da faculdade
11 apoiou a iniciativa da Empresa Júnior – Tempo Lúdico na realização do projeto de
12 massoterapia – TUINÀ. Informa que o Projeto da FEF, CT-INFRA PROINFRA
13 encaminhado a CGU não foi contemplado. Solicita a inclusão do item O, referente
14 ao encaminhamento da lista tríplice da nova diretoria da FEF, não houve objeção
15 e o item foi incluído. **III – ORDEM DO DIA** - Coloca para votação em bloco os
16 itens não destacados: **A, D, E, K, L, M, N** aprovados por unanimidade, em seguida
17 coloca em votação os itens II, III, IV, V da pauta suplementar, foram aprovados
18 por unanimidade. **ÍTEM B - Prof. Jorge** - Trata-se de um relatório feito por uma
19 Comissão de Especialistas, assinado por três professores, Prof. Aguinaldo, Prof.
20 Roberto Vilarta e Profa. Antonia, e nesse parecer está em jogo muita coisa. Pelo
21 menos uma dessas coisas é que nós contribuimos durante 20 anos nesta
22 Faculdade, aprendendo com cada um dos confrontos que a gente tinha ao longo
23 do tempo. Quando se tinha concurso público ninguém sabia como realizá-lo e
24 todos construíamos algumas alternativas e fomos construindo a Faculdade e,
25 nesse caso, me sinto plenamente prejudicado por essa condução, dado que
26 participei em mais de 30 bancas, incluso banca de concurso público, que a gente
27 não tinha idéia como estruturar cada concurso, pela própria inexperiência desta
28 Faculdade. Assim sendo, essa é uma Faculdade muito nova para a Educação
29 Física, não tem tradições como outras Faculdades e foi um trabalho coletivo.
30 Assim sendo, me parece que o relatório foi feito não levando em consideração
31 aspectos acadêmicos de atuação profissional relevante e uma contribuição sólida

1 não somente na FEF, dado que fui Professor Convidado aqui nesta Faculdade por
2 ter um conhecimento específico na área de Educação Física Escolar, pelo qual fui
3 convidado e reconvidado até chegar a ser professor desta Universidade. Então, ao
4 ler esse relatório pormenorizado há uma coisa que chama fortemente a atenção
5 dado que, eu me reuni em duas situações com um dos membros, especificamente
6 para falar com ele que, em caso de encontrar algum tipo de erro, o que é muito
7 comum, falo pela minha experiência de mais de 50 participações em bancas,
8 quando chega um documento que não condiz na parte formal, se indica “*olhe, faça
9 essa correção*”, e não há problema. Tive uma reunião com o professor Aguinaldo
10 onde soube-se que “*se você está encontrando dificuldade, comunica-me que estou
11 plenamente disposto a refazer*”. Assim sendo, quando se inicia o memorial, disse
12 “*o texto sob análise compõe-se de dois segmentos, o primeiro paginado e o
13 segundo não paginado e discursivo*”, situação que já foi corrigida. Era somente
14 entrar só no computador, pegar a lista de numeração e transferir, praticamente.
15 Disse “*aponta, desde logo, referir-se a profissional maduro, operoso e dedicado à
16 docência*”, trinta e cinco anos plenamente de acordo, porém das mil e vinte e uma
17 palavras que tem no relatório, apenas sete fizeram esse tipo de conotação
18 “professor maduro, operoso e dedicado à docência”, o equivalente a 1,46%; o
19 restante, 98,5%, foram destinados a desabonar o material apresentado. Disse
20 “*procedendo-se, no entanto, de acordo com a norma acima mencionada, no
21 sentido de produzir-se artigo 5º parecer circunstanciado*”, no item 1 se fala “*contém
22 informação de atuação na Unicamp desde março de 1987*” e depois na página
23 seguinte “*a estrutura e formulações geral e específicas adotadas dificultaram os
24 respectivos entendimento e avaliação, sendo de mais relevante menção*”. E aí,
25 após a leitura do item 2.1 o Professor Jorge Perez expõe para a Congregação que
26 essa situação já fora corrigida. Passa para a leitura do item 2.2, onde explica que
27 não existe regras nem regulamentos para a elaboração do memorial: Escolhi o
28 estilo narrativo por considerá-lo mais adequado, por outro lado, este memorial já
29 passou por outras duas avaliações quando do concurso público para ser efetivado
30 como professor da Unicamp e, posteriormente, na Livre Docência. Quer dizer, se
31 nos outros dois não perceberam isso, minha consciência estava muito tranqüila

1 para utilizar dessa base de informação. E disse aqui “*identificação de disciplina*
2 *caracterizada como de graduação com nomenclatura de Especialização*”, e
3 esclarece que foram colocadas as disciplinas tal qual aparecem no certificado de
4 Pós-Graduação da FEF-UNICAMP, assinada pelo Prof. Dr. João Batista Freire,
5 Coordenador da Pós-Graduação desse período. Todas as informações que foram
6 colocadas faziam jus aos próprios certificados aos quais elas estavam
7 contempladas. Continua: “*menção de Estágio de Professores Visitantes e de*
8 *defesa de pós-doutorado*” e explica que ninguém tinha experiência em orientar
9 Professor Visitante. Isso foi feito praticamente há 6 ou 7 anos, quando dois
10 professores de Londrina, aliás, com três professores de Londrina que vieram fazer
11 um estágio completo aqui e eu tenho esse certificado da Faculdade de Londrina e
12 eu participei juntamente na organização. Há um lado positivo na política, por isso
13 que eu falo que somos muito novos, e a supervisão de professores de estudo de
14 pós-doutorado, e foi pela primeira vez na FEF da Unicamp que um Doutor da
15 Faculdade de Educação da USP vem e me escolhe para ser seu, segundo ele, co-
16 orientador. Posteriormente, percebemos que a palavra orientador não
17 corresponde à Pós-Graduação e sim a de supervisor, então foram modificadas
18 todas as partes onde aparecia “orientação do candidato de pós-doutorado
19 Professor Marcos Neira”, por “supervisor do trabalho de pós-doutorado do
20 Professor Marcos Neira”, situação já corrigida. Prossegue com leitura do item 2.2,
21 e explica que na época, não existia uma política de investigação. A referência
22 colocada no curriculum corresponde a uma disciplina do sipex a quem eu solicitava
23 esta informação, por outro lado é importante assimilar que o primeiro grupo de
24 pesquisa da FEF da Unicamp foi a organização do Mundial para a Educação do
25 Pré-Escolar do qual eu fui presidente e junto com isso participei, com muitos outros
26 professores da FEF, Prof. Edison Duarte, Profa. Vilma que já se aposentou e
27 outros colegas mais. Justamente eu disse co-patrocínio, porque esses professores
28 ficavam assumindo minha função enquanto eu viajava por eles. Porém como era
29 uma situação que não bateu com o relatório, foram retirados todos esses tipos de
30 informação (final do 1º lado da fita nº 1). Conclui a leitura do item 2.2 e explica que
31 essas situações já foram corrigidas, porém foram utilizadas as mesmas

1 nomenclaturas dos certificados apresentados. Então tudo foi registrado por nome e
2 indicação do certificado. Inicia a leitura do item 2.3. Aqui fica evidente a tendência
3 de se desclassificar e denegrir a vida profissional. A utilização de adjetivos com
4 duplos significados, sendo um desses significados altamente pejorativo,
5 “barbarismos”, em indicação feita na segunda linha efetuada pelo Prof. Dr.
6 Aguinaldo. **Prof. Roberto** – por uma questão de ordem, como o senhor fez uma
7 citação, o presidente da comissão está aí e tem o direito de refutar. Depois o
8 senhor continua. **Prof. Aguinaldo** – não há nenhuma argumentação contrária, é
9 que no documento definitivo da Congregação não constam aspectos que você está
10 mencionando. Cito especificamente a expressão “barbarismo”, que quando
11 conversamos você levantou essa questão verbalmente pra mim, e ela foi trocada
12 por “solecismos” que é o que está no documento oficial. **Prof. Roberto** – Prof.
13 Jorge, essa questão de ordem colocada pelo Prof. Aguinaldo tem que ser
14 considerada porque o que a Congregação está analisando é o documento que
15 está em pauta, então se esta palavra não consta e não consta no relatório de
16 pauta ela não pode ser considerada, então vou solicitar que nós pudéssemos nos
17 ater ao relatório constante em pauta. **Prof. Jorge** – tudo bem, eu retiro essa parte
18 apesar de ter em minhas mãos o relatório que foi reconhecido, rubricado e
19 assinado por cada um dos participantes. **Prof. Aguinaldo** – é uma questão de
20 ordem, você tem um relatório oficial assinado pelos membros da comissão
21 diferente deste da Congregação? **Prof. Jorge** – professor eu tenho aqui e não
22 queria apresentar nenhum documento mas, dada a situação, assim sendo, eu
23 tenho aqui uma solicitação por escrito que uso com pelo menos autorização verbal
24 da Profa. Antonia Dalla, que diz o seguinte: “assunto - adulteração de documento
25 público”. O Prof. Jorge faz a leitura do documento. E continua: A adulteração
26 encontrada está nas páginas 002 e 003, nas quais não constam as rubricas da
27 Profa. Dra. Antonia Dalla Pria Bankoff, sendo que no documento original constava
28 essas rubricas. Cópia do documento está em poder do senhor. Assim sendo em
29 reunião com o Senhor Diretor Prof. Roberto Rodrigues Paes, a Profa. Dra. Antonia
30 Dalla Pria Bankoff e o sub-escrito no dia de hoje às quinze horas, na sala da
31 Direção ficou constatada esta anomalia. A sugestão do senhor Diretor foi de fazer

1 essa manifestação por escrito e é o que eu me permito apresentar-lhe. A própria
2 Profa. Dra. Bankoff não rubricou as páginas 1, 2 e 3. **Prof. Roberto** – acho que
3 agora, o senhor fez uma citação do Diretor e eu quero me manifestar, essa reunião
4 a qual o senhor estava presente a Profa. Antonia, ela não apresentou documento
5 nenhum pra mim, porque na hora que ela quis falar sobre esse assunto eu disse
6 que não falaria sobre esse assunto, só falaria com alguma documentação por
7 escrito, se houvesse alguma denúncia, a denúncia só teria sentido por escrito.
8 Esse documento que foi entregue, documento original, foi entregue pela Comissão
9 numa reunião da qual eu estava presente, o Prof. Aguinaldo, Presidente da
10 Comissão, a Profa. Antonia, membro dessa Comissão e o Prof. Roberto Vilarta.
11 Eles entregaram oficialmente esse documento original que está aqui. Agora, diante
12 dessa colocação, eu prefiro até fazer uma consulta se devemos continuar com
13 essa discussão ou se devemos encaminhar isso à Procuradoria Geral da
14 Universidade, porque agora trata-se de uma outra situação. Trata-se de uma
15 denúncia de adulteração de documento e certamente isso vai ter que ser criada
16 uma sindicância, orientada pela Procuradoria Geral. Portanto me parece que esse
17 é o caso, agora eu consulto se continuamos com a discussão. **Prof. Paulo Araújo**
18 – a meu entendimento cabe à Congregação acatar ou não o parecer e o
19 desmembramento disso aí seria num momento posterior. **Prof. Roberto** – temos
20 uma sugestão do Prof. Paulo Araújo que nós devemos nesse momento discutir a
21 homologação ou não homologação do documento e essa denúncia deverá ser
22 encaminhada de uma forma regimental, entendo à Procuradoria Geral da
23 Universidade, tá certo? Nós estamos discutindo somente a continuidade ou não,
24 tendo em vista um novo documento que não faz parte da pauta. É um documento
25 novo e todos nós estamos surpresos com ele e estamos decidindo como é que nós
26 vamos encaminhar essa discussão. **Profa. Elaine** – é só um esclarecimento, até
27 por conta da proposta principal. Como a gente pode homologar um documento que
28 a gente não sabe se foi adulterado ou não? A gente espera na verdade validar
29 esse documento ou não, sem saber se esse documento é válido ou não. **Prof.**
30 **Paulo Araújo** – foi um parecer de uma comissão indicada por essa casa onde foi
31 votado por essa casa e é esse parecer que tem que ser apreciado. **Profa. Elaine** –

1 não sei, tão exatamente dizendo que esse parecer foi adulterado, então como nós
2 vamos homologar um documento que a gente não sabe se foi adulterado ou não,
3 se tem uma denúncia em cima dele. **Prof. Sérgio** – leia o documento. **Prof.**
4 **Roberto** – Prof. Jorge já leu. **Prof. Jorge** – estou fazendo esta leitura se me
5 permite continuar. **Prof. Aguinaldo** – gostaria de fazer uma ponderação, até pelo
6 fato de ter sido designado como presidente dessa Comissão e coordenar os
7 trabalhos. Acho que o Prof. Jorge traz uma série de informações adicionais de
8 mudanças que já teria feito no relatório, esse é um outro dado também a ser
9 considerado e muitos argumentos que ele traz ele menciona como alterações
10 feitas em decorrência da acolhida do que foi mencionado pelo relatório. Mas o que
11 eu quero ponderar é que na pauta o que existe é a aprovação ou não desse
12 documento. Aí existe um fato novo que é que teria havido adulteração de texto. O
13 Prof. Jorge agrega a isso o relato e depoimento da Profa. Antonia que houve
14 adulteração. Aí há em torno uma discussão que eu, como presidente dessa
15 Comissão e membro dela digo que não houve, mas aí a expressão da Profa.
16 Antonia, recuperada pelo Prof. Jorge contra mim, eu acho que aí nós temos que ir
17 um pouco nessa direção, embora eu faça ênfase em afirmar que não houve
18 mudança. O que eu quero dizer claramente é que são duas situações, esse
19 documento que está aqui na pauta, ele é um termo de extensão e deve ser aceito
20 ou rejeitado. O fato de ser aceito ou rejeitado virá a ser acrescentado à correções
21 ou incorreções feitas dos procedimentos, segundo seja ou não verdadeira a
22 denúncia que chega a essa mesa, de modo que eu insisto que são duas coisas
23 separadas. Pessoalmente, como presidente da Comissão, coloco todos eles que
24 essa denúncia deva ser esclarecida em todas as formas que se podem. Por outro
25 lado existe um texto aqui a ser aprovado ou rejeitado por essa Congregação e é
26 esse texto que está em pauta e que sobre a qual espero uma decisão. Obrigado.
27 **Prof. Roberto** - eu estou ponderando aqui diante das situações, das observações
28 que estão sendo feitas, estou ponderando se devemos continuar ou se devemos
29 retirar o documento de pauta, eu estou querendo sentir isso da Congregação.
30 **Prof. César** – proponho de fazer essa minha colocação de grande respeito ao
31 prof. Jorge, Prof. Aguinaldo e Prof. Vilarta. Eu acredito que um documento dessa

1 natureza, eu não tenho o documento original, mas meu documento não está
2 rubricado pela Profa. Antonia, mas necessariamente eu antecipo que esse
3 documento é manuseado por muitas pessoas. A pauta é montada, passa pela
4 direção da escola... Há uma denúncia e ela tem que estar enquadrada por provas.
5 Ela tem que estar escorada por provas, porque até o contrário, eu até entendo isso
6 aqui, e entendo muito pela dedicação que o Prof. Jorge tem à FEF, que ele tem o
7 direito de se defender contra um documento que eventualmente se origina de um
8 documento que ele apresentou e que dá uma negativa ao pleito que ele vinha
9 fazendo. Eu consigo pensar em perguntas e não em respostas, ou seja, porque
10 haveria de existir da parte da Comissão uma alteração de provas, primeira
11 pergunta. Segunda pergunta, quais são as provas que a gente tem efetivas disto.
12 Terceira pergunta, como é que os membros da banca, nesse momento, se sentem
13 em relação a isso. Só consigo elaborar três perguntas. Só para completar eu
14 também não sei qual é o melhor caminho. **Prof. Roberto** – em posse desse
15 documento quero registrar e deixar claro que o último parágrafo desse documento
16 diz o seguinte “*em reunião com o Diretor, Prof. Roberto, Profa. Antonia, ficou*
17 *constatada essa anomalia*”. Eu não constatei nada disso. **Prof. Jorge** – professor,
18 você mesmo me mostrou a folha que tem duas rubricas e a própria Profa. Antonia
19 informou que não havia rubricado. **Prof. Roberto** – no documento não existe a
20 rubrica da Profa. Antonia na primeira e segunda página, no entanto, na página de
21 conclusão ela assina. A conclusão do relatório está assinado. O que ela assina
22 aqui, na conclusão do relatório ela coloca o seguinte “*nas condições postas, não*
23 *são relatados elementos que satisfaçam as necessidades pertinentes à aceitação*
24 *da inscrição em pauta mas sim ao contrário*” e ela assinou isso. **Prof. Jorge** –
25 professor, eu tenho um parecer favorável da Profa. Antonia que ela entregou ao
26 Prof. Vilarta. **Prof. Roberto** – isso não é um documento. **Prof. Jorge** – sim, mas é
27 a palavra dela, então veja bem, o que estão em pauta são várias coisas. De minha
28 própria parte eu estou muito tranquilo e se tentou através de um prisma somente
29 denegrir e procurar os elementos negativos que estavam em qualquer documento.
30 **Prof. Aguinaldo** – não admito isso, se procurou denegrir isso foi a sua impressão.
31 Estão sendo afirmadas coisas que não procedem, ninguém procurou denegrir.

1 Houve uma comissão designada pelo Diretor da Escola para verificar o material e
2 documentos recebidos. Ninguém está tentando denegrir. Isso é a sua leitura. **Prof.**
3 **Roberto** – gostaria de dar o encaminhamento e colocaria em votação esse
4 encaminhamento, tendo em vista um fato novo, um documento novo, eu vou
5 colocar em discussão a retirada dessa matéria de pauta. **Prof. Jorge** – eu gostaria
6 por favor que me permita de terminar de ler o material. **Prof. Roberto** – professor,
7 eu vou colocar em votação a retirada de pauta ou não. Se caso não houver a
8 retirada de pauta, a discussão segue e o senhor continua com a palavra. **Prof.**
9 **Jorge** – em caso de ser retirado de pauta ou outras alternativas podem haver
10 várias variáveis, por exemplo, uma delas é aceitar agora minhas modificações que
11 eu já fiz e inclusive eu entreguei esse material ao Prof. Edison, já que é membro
12 da CADI, para que ele revisasse esse documento. **Prof. Roberto** – Professor
13 Jorge, o senhor citou o Prof. Edison e ele tem direito a palavra. **Prof. Jorge** –
14 claro, eu pedi para que outra pessoa neutra fizesse uma análise da documentação
15 do memorial e do currículo. **Prof. Roberto** – Prof. Edison Duarte. **Prof. Edison** –
16 eu fui procurado pelo Prof. Jorge e com muito prazer eu li o documento. Realmente
17 eu tive a oportunidade de ler o memorial e ler as observações da Comissão, o que
18 foi colocado e eu falei isso na sala do Prof. Jorge, esses erros de português que
19 realmente a Comissão foi muito, não detalhista, eu não diria, mas cuidadosa em
20 apontar esses erros, eu acho que deveriam ser corrigido e tudo bem, agora uma
21 coisa que eu também coloquei para o Prof. Jorge e isso eu falo em público e falei
22 pra ele é que houve, eu acho, por parte dele, um erro de ter colocado um parecer
23 de um relatório trienal no memorial, eu comentei isso com o Prof. Jorge e falei
24 parecer de relatório trienal a gente não coloca no memorial, se eu fosse da
25 comissão, devolveria e falava, olha professor, corrige porque isso aqui realmente
26 não se põe em memorial um assunto desses, ou se permanecer não dá pra
27 aprovar um memorial por um relatório trienal, agora eu creio que diante isso,
28 depois da gente ter conversado um pouco, o Prof. Jorge com certeza tirou ou vai
29 tirar esse relatório trienal e vai fazer um outro documento mas isso é uma outra
30 situação agora o que eu fiz foi exatamente isso. Eu tive o cuidado de ler o relatório
31 dizer que a Comissão realmente, os erros que foram apontados estavam lá, e a

1 leitura da comissão foi cuidadosa e que eu jamais colocaria um relatório trienal no
2 memorial, foi essa a minha colocação. **Prof. Roberto** – eu vou colocar portanto em
3 votação a retirada de pauta ou manutenção de pauta. Retirada de pauta isso vai
4 ser encaminhado de uma outra forma, e provavelmente a outra instância para
5 análise e vai ter um encaminhamento que vai ser verificado a posteriori.
6 Certamente essa matéria deverá vir para a próxima reunião da congregação,
7 conforme regimento. No entanto, até lá, alguns procedimentos deverão ser
8 tomados; em caso de a Congregação optar pela manutenção da matéria em pauta,
9 aí segue a discussão com a palavra do Prof. Jorge Perez e aí continuamos a
10 discussão a partir da fala do Prof. Jorge. **Prof. Paulo Araújo** – Essa questão de
11 retirada, o senhor retira é para dar encaminhamento unicamente para ver
12 autenticidade do documento apresentado pela comissão. **Prof. Roberto** –
13 certamente isso vai ter que ser encaminhado como forma de denúncia à
14 Procuradoria Geral, provavelmente isso vai aberto um inquérito para ser verificado
15 isso. **Prof. Paulo Araújo** – esse documento retorna à Congregação da forma como
16 ele está. **Prof. César** – acho que não. **Prof. Roberto** – aí, agora, nós vamos
17 depender de um posicionamento do depoimento da Procuradoria Geral. **Prof.**
18 **Jorge** – eu acredito que, se me permite terminar de ler esse relatório, estou na
19 parte final, entrar em ponderação da necessidade de retirada ou não de pauta. Vê-
20 las e avaliar que se é um caso de retirada ou de não retirada. **Prof. Roberto** – o
21 senhor está então solicitando a palavra para concluir o seu pensamento, pode
22 prosseguir. **Prof. Jorge** – eu quero indicar aqui que a utilização de duplo
23 significado, sendo esse significado exatamente pejorativo, já foi retirado. Eu quero
24 insistir que o estilo adotado foi o narrativo, aqui pode-se constatar a Educação
25 Chilena foi fortemente influenciada pela educação francesa, dando a literatura um
26 cuidado especial, e tantos assim que contamos com todos os nomes de literatura,
27 o que os avaliadores não perceberam que na página 70 do currículo no item 1,
28 “reconhecimentos e prêmios, labor acadêmico e profissional”, eu tenho o primeiro
29 prêmio de concurso literário, e assim eu tenho fluência obviamente na narrativa de
30 minha ótica que foi o estilo que eu escolhi, dado que não existem parâmetros para
31 realizar o memorial, e aí estão uma série de exemplos como “uma vasta gama de

1 experiência” e tudo isso que foi considerado inadequado, foram situações já
2 corrigidas, porém é necessário indicar aqui que a utilização de linguagem da
3 estilística utilizado pelos pareceristas deixa muito mais obscura a compreensão
4 para um professor de Educação Física, por exemplo “anacoluto”, isso é mais
5 obscuro que uma narrativa como a que eu fiz e que os pareceristas deveriam
6 avaliar é o conjunto da obra de 35 anos de professor universitário e mais 3 de vida
7 profissional, além da experiência de 30 anos que contribuíram para a formação de
8 um profissional competente. A situação do ponto 4 (leitura do item 2.4), já são
9 situações corrigidas. No item 2.5 fala (leitura 2.5) e nesse tempo eu estava no
10 Chile quando eu vim para fazer esses cursos, eu não era brasileiro e não estava
11 sequer com visto de permanência quando tanto pra mim eram cursos
12 internacionais. Então é a lógica da geografia e por isso que eu fui fiel a essa lógica
13 para colocá-lo como curso internacional. Em relação às publicações, há vários
14 elementos de responsabilidade compartilhada e identificação do grau de
15 participação do candidato e essa situação já foi corrigida. Depois há vários
16 elementos sobre a publicação, “publicação de resumos de anais internacionais,
17 além de um ocorrido no Chile, outro em Portugal, outro em Maputo, todos o foram
18 no Brasil, especificamente dez deles em eventos organizado por seu próprio
19 departamento”. Eu acredito que são indicações de mérito tanto que o próprio
20 Simpósio Internacional feito neste fim de semana tem essa conotação de
21 internacional porque participaram diferentes professores com diferentes
22 nacionalidades se é de França, se é de Argentina, isso não é o que o caracteriza,
23 não é a localidade. Disse “Período Posterior à livre-docência”, continua a leitura.
24 Aqui eu coloco o seguinte, é um problema cultural, a educação chilena não
25 permite colocar-se em 1º plano, se vocês observam quando eu falo ou indico uma
26 pessoa, por educação eu falo 1º Profa. Elizabeth e eu, ou tal e tal pessoas e eu,
27 porque é uma forma cultural, então, assim sendo, esse é um problema cultural, a
28 educação chilena não permite auto-promoção, razão pela qual utilizei no relatório,
29 feito por uma colega da qual estava menos envolvida emocionalmente para
30 realizar um parecer com neutralidade, e a qualidade do parecer dela me permitiu
31 incluí-lo em pauta, tentando mostrar a consistência de uma obra acadêmica e de

1 uma linha de investigação sólida, é nisso que estou trabalhando no momento.
2 Continua a leitura. Agora, é interessante destacar o seguinte: os indicadores para
3 postular ao cargo de Prof. Titular, capítulo 12 da Deliberação CONSU 06/05, diz o
4 seguinte: 1º - ter complementado no mínimo 3 dissertações de mestrado
5 defendidas sendo que na data da inscrição foram apresentadas 14 dissertações de
6 mestrado defendidas. 2º - ter completado orientação de no mínimo 2 teses de
7 doutorado defendidas, sendo que na data da inscrição foram apresentadas 6 teses
8 de doutorado defendidas, 3º - ter participação pregressa e atuar no curso de
9 graduação, com aprovação da Comissão de Ensino de Graduação da FEF,
10 baseados em indicadores de bom desempenho acadêmico, sendo que na data da
11 inscrição foram apresentados 49 oferecimentos de disciplinas no Chile, 91
12 oferecimentos de disciplinas no Brasil, das quais 2 de responsabilidade
13 compartilhadas, todas as disciplinas oferecidas na FEF-UNICAMP, foram avaliadas
14 com nota A, em sua totalidade. 4º – ter participação pregressa e atual no programa
15 de Pós-Graduação com a aprovação da Comissão de Pós-Graduação da FEF,
16 baseada em indicadores de bom desempenho acadêmico, sendo que na data da
17 inscrição foram apresentados 20 oferecimentos de disciplinas no Brasil e 10 no
18 Chile, e finalmente, se ter feito no mínimo 25 pontos de produção bibliográfica em
19 toda carreira acadêmica, no entanto, sendo que na data da inscrição, foram
20 apresentados publicações de artigo completo, em periódicos especializados e
21 indexados internacionalmente, dois como único responsável e três de
22 responsabilidade compartilhada, duas patentes, 9 livros, 9 capítulos de livros,
23 somente considerando essas publicações dá um total de 47 pontos, acrescentando
24 as participações e apresentações em atividade artística e esportiva, como eu tenho
25 o que atinge o número de 189, e aqui está o documento oficial, onde categoriza as
26 apresentações, o que dá 3 pontos para cada uma, perfazendo o total de 567
27 pontos, dando um total de 663 pontos de 25 necessários. Então, aí é que eu
28 penso, sobre qual dever ser o valor atribuído a isso. (fim do 2º lado da 1ª fita). Por
29 isso é que eu falei que não fui contemplado por um olhar muito mais compreensivo
30 academicamente. Mas quero deixar claro, 2230% sobre o mínimo necessário
31 exigido em publicações. **Prof. Roberto** – tendo em vista a denúncia feita pelo

1 Prof. Jorge Perez, de adulteração de documento público, uma denúncia escrita, eu
2 estou consultando e vou colocar em votação a retirada dessa matéria de pauta,
3 portanto, eu vou fazer da seguinte forma, os favoráveis à retirada. **Prof. Aguinaldo**
4 – dado o fato de ter sido mencionado várias vezes e de ser o protagonista
5 praticamente central neste processo, eu diria, acusado agora de suspeição de
6 adulteração de texto ou algo assim, eu gostaria de poder trazer alguns
7 esclarecimentos para a Congregação. **Prof. Roberto** – da mesma forma que o
8 Prof. Jorge teve a palavra eu concedo a palavra ao Prof. Aguinaldo, em seguida eu
9 vou colocar em votação a manutenção ou retirada da matéria em pauta. Na
10 mesma medida da palavra dada ao Prof. Jorge Perez tem a palavra o Prof.
11 Aguinaldo, presidente da Comissão. **Prof. Aguinaldo** – prometo ser breve. Eu
12 gostaria inicialmente de deixar claro que tenho trabalhado, apesar das dificuldades
13 que todos nós temos tido, durante todos esses anos na FEF, da forma mais
14 íntegra possível. E foi dessa forma que eu recebi a incumbência de participar
15 dessa Comissão. A designação inicial não estabelecia a quem cabia a presidência.
16 Nos reunimos e julgamos que isso deveria ser concluído pela Diretoria da Escola.
17 A Diretoria da Escola me designou para essa função, numa segunda situação.
18 Parece ser importante de ser mencionada, para que fique claro quais são as
19 deformidades e quais são as decepções. Nós nos conhecemos, todos nós aqui
20 presentes, há muitos anos. Ponto dois: não temos absolutamente nada de pessoal
21 contra o Prof. Jorge. A nossa relação tem sido a mais leal, também são todos
22 testemunhas. Terceiro – A Comissão teve uma divergência interna, do ponto de
23 vista de pronunciamento. Nós recebemos o material, aproximadamente uma
24 semana antes da última reunião da Congregação. E aí o Prof. Jorge desencadeou
25 um conjunto de questões que àquela altura nos pareceu natural, de que
26 emitíssemos um parecer rapidamente, dentro de alguns dias. Consultei os demais
27 membros da Comissão que é o Prof. Vilarta e a Profa. Antonia e ambos também,
28 assim como eu, naquela oportunidade, com uma série de atividades já
29 programadas anteriormente, mas a reação de ambos foi diferente. O Prof. Vilarta
30 pediu mais tempo para reflexão e a Profa. Antonia se dispôs a dar o parecer no
31 mesmo dia. De fato, isso foi feito. No dia seguinte nós recebemos a informação de

1 que estava concluído o parecer e ele chegou as nossas mãos alguns dias depois,
2 mas o parecer da Profa. Antonia de que ela se manifestava favorável à acolhida da
3 inscrição do Professor, do candidato, que aliás era o objetivo da Comissão de
4 análise, se se aceitava a candidatura dele ou não, nada mais. A Comissão não
5 conseguiu dar conta de se reunir naquelas 48/72 horas, houve a reunião da
6 Congregação e daí pudemos trabalhar com mais calma. E ao receber o material, aí
7 sim, tivemos a oportunidade de já ter o material impresso, e as observações aqui
8 registradas são frutos de uma análise honesta e cuidadosa sobre o material
9 recebido. Recomendo que esse texto seja lido pelas pessoas na sua integralidade.
10 Acho que o Prof. Jorge ao se expressar, ele recortou aqueles pontos que julgava
11 mais vulneráveis ou mais interessantes e, a partir daí, argumentou. Entretanto,
12 recomendo, não vou ler porque já é de domínio público, mas recomendo que leiam
13 o parecer, no sentido de ver quais foram as razões pelas quais, cada uma das
14 afirmações foram feitas. Elas estão claramente fundamentadas, e que não foram
15 na sua integralidade recuperadas nessa apresentação de hoje da Congregação.
16 Em síntese, face a essas determinações formais, de como a Comissão deveria se
17 conduzir, a maioria da Comissão, essas Comissões a gente sabe que são ímpares,
18 a maioria da Comissão entendeu que fosse a pontuação do memorial, ponto 1,
19 fossem as publicações, volto a dizer, leiam como está aí colocada a questão das
20 publicações, e também fosse pela atividade posterior à Livre Docente, não nos
21 cabia, com a honestidade que tínhamos, acolher a inscrição na forma como ela
22 havia se apresentado. Eu, pessoalmente, acolhi o Prof. Jorge várias vezes nesse
23 período e ele também teve contato com o Prof. Vilarta e a Profa. Antonia e
24 construiu-se um consenso que era o mais pacífico possível, no sentido de que as
25 oportunidades que houvessem para que isso pudesse ser reativado, não
26 encontraria resistência de ninguém, pelo contrário, maior interesse. De modo que,
27 não é surpresa alguma encontrar e receber essa denúncia, solicito
28 encarecidamente ao senhor Presidente que questione até a exaustão o
29 esclarecimento dessa denúncia que vem lançar uma suspeição extremamente
30 forte, tem que ser claramente esclarecida e corrigida. Obrigado. **Prof. Roberto** –
31 olha, nós não vamos discutir. O senhor teve a palavra, ele teve a palavra, se não,

1 nós vamos discutir a matéria. **Prof. Jorge** – eu preciso dar a indicação necessária
2 porque depende de um título acadêmico. Então o que está em jogo não é pouca
3 coisa. **Prof. Roberto** – A partir dessa denúncia, vamos ficar discutindo. **Prof.**
4 **Jorge** – temos discutido nesta mesma sala e de forma exaustiva outras situações,
5 e agora isso não acontece. **Prof. Roberto** - o senhor teve a palavra e ele teve a
6 palavra de maneira igual. O senhor solicitou a palavra e foi lhe dada a palavra.
7 **Prof. Jorge** – há de ser citado
8 s alguns elementos que estão ainda faltando, existem outros argumentos ainda a
9 fornecer para o total esclarecimento. **Prof. Roberto** – tudo bem. Eu vou colocar o
10 seguinte. Em caso da Congregação desejar que a discussão continue, aí sim o
11 senhor coloca essas colocações. **Prof. Jorge** – vocês estão pensando nesse
12 sentido e a própria congregação para eu, na votação por maioria ou minoria ou
13 democracia, silenciar-me em algum elemento que para mim é muito caro. São 20
14 anos de vida acadêmica empregados aqui e existem outros antecedentes que são
15 necessários estar sendo adotados. São muito simples 1º - faz mais de um ano que
16 eu procurei o Prof. Aguinaldo para que ele fosse parte de minha banca de
17 concurso. 2º - existe sempre uma solicitação de boa vontade que, em caso de
18 encontrar algum erro, passar para a pessoa para que ele não refaça o erro. 3º -
19 havia uma Congregação e depois dessa Congregação havia de passar 2 meses
20 mais para poder passar nesta Congregação. E, nesse mesmo intervalo, outro
21 colega estava sob julgamento, que é o Prof. Gustavo. E o relatório dele passou-se
22 rapidamente sem nenhum constrangimento. E as pessoas se decidiram fortemente
23 no meu. Agora, quando eu solicitei justamente eram por duas razões
24 fundamentais. Que se não entrasse na Congregação e fosse demorar 2 meses
25 além e junto com isso aguardarei um período presidencial, pelo qual nenhum
26 concurso público pode ser desenvolvido. São razões fundamentais ao que julgo
27 que foram utilizados 2 pesos e 2 medidas. **Prof. Roberto** – Professor, nós
28 estamos analisando documentos. Aqui tem um parecer e aqui chegou um
29 documento com uma denúncia que o senhor fez de adulteração de documento
30 público. Então nós estamos analisando dois documentos. Tendo em vista esse
31 documento que faz a denúncia, eu vou colocar, aliás, eu gostaria de chamar as

1 pessoas que estão pra fora pra eu poder colocar em votação, porque eu preciso
2 ter os votos aqui pra gente poder fazer a votação. **Aluno** – se a Profa. Antonia
3 assinou, supõe-se que ela leu. **Prof. Roberto** - Exatamente, tudo isso vai ser
4 analisado certamente, isso vai ser objeto de uma sindicância. Eu posso ter até
5 minha opinião mas isso certamente vai ser apurado por uma sindicância. É uma
6 colocação importante a que você faz. Portanto, eu acho que diante da atual
7 situação, consulto, e eu vou fazê-lo com relação à manutenção ou retirada desta
8 matéria da pauta. E vou fazer da seguinte forma: os conselheiros favoráveis à
9 retirada de pauta, por favor, se manifestem. 11 votos. Os conselheiros favoráveis à
10 manutenção em pauta se manifestem. 2 votos. Abstenções, 1 abstenção. Então,
11 essa matéria foi retirada de pauta, gostaria que constasse em ata os números da
12 votação. Esse material será submetido, evidentemente que eu vou fazer uma
13 consulta, porque agora entra em outro campo de discussão, nós não discutimos
14 mais isso, o campo agora é um campo que vai à Procuradoria Geral da
15 Universidade. Certamente é esse o encaminhamento que pretendemos dar e aí a
16 discussão passa a ser num outro nível. **Prof. Jorge** – o que vai acontecer se o
17 assunto for retirado de pauta, volta? **Prof. Roberto** – Teoricamente isso volta na
18 próxima Congregação. **Prof. Jorge** – em que condição isso volta? Dado que estou
19 trabalhando justamente na correção e retificação de cada um dos itens levantados
20 pelos professores. **Prof. Roberto** – Esse documento está sob julgamento, é uma
21 matéria de sindicância. O relatório aprovado pela Comissão e encaminhado à
22 Congregação, foi esse relatório que está aqui assinado e que foi apresentado.
23 Esse relatório aliás, não é um relatório, é um parecer. Esse parecer foi emitido a
24 partir de análise que da solicitação que o professor fez, enquanto documento, até o
25 presente momento, vale o parecer dado no memorial, enfim, no material que o
26 senhor apresentou à Comissão, é isso o que vale até momento, salve alguma
27 orientação da Procuradoria Geral ou Secretaria Geral da Universidade. A matéria
28 foi retirada de pauta, o encaminhamento dado será o seguinte: segue o regimento,
29 e essa matéria volta em pauta do jeito que ela está para a próxima reunião da
30 Congregação. Até lá este documento de denúncia, assinado pelo senhor, de
31 adulteração de documento público, será encaminhado à Procuradoria Geral da

1 Universidade e lá ela dará encaminhamento jurídico cabível. **ÍTEM C – Prof.**
2 **Edison** sugere a correção nas páginas 10 e 11 referente a informação de
3 atividades na UNISO, sugerindo retirada de pauta, sendo aprovada por
4 unanimidade. **ÍTEM F – Prof. César** após algumas colocações, foi indicado o
5 nome da Profa. Carmen para representar a FEF no Conselho de Orientação do
6 FAEPEX. **ÍTEM G – Prof. Edison** solicita alteração de dados na tabela da página
7 20, exclusão dos nomes dos Profs. Mara Patrícia, Paulo César e Paulo Roberto,
8 colocado em votação foi aprovado por unanimidade. **ÍTEM H – Prof. Paulo Araújo**
9 – solicita que o item seja retirado de pauta para ajustes no relatório, colocado em
10 votação a retirada de pauta, foi aprovado por unanimidade. **ÍTEM I – Prof.**
11 **Aguinaldo** sugere a substituição da palavra “contrato” por “vínculo”, colocado em
12 votação foi aprovado por unanimidade respeitando a retificação indicada. **ÍTEM J –**
13 **Prof. Aguinaldo** – sugere algumas correções no parecer do departamento,
14 colocado em votação, foi aprovada por unanimidade respeitando as retificações
15 sugeridas. **ÍTEM O – Prof. Roberto** sugere que a indicação da lista tríplice seja
16 feita por aclamação. Prof. Jorge sugere que, para a indicação da composição da
17 lista seja consultado o Prof. Miguel, colocado em votação obteve 01 voto a favor,
18 13 contrários e nenhuma abstenção. A lista ficou composta pelos professores: 1º
19 Paulo César Montagner, 2º José Júlio Gavião de Almeida, e 3º Paulo Ferreira de
20 Araújo, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. **ÍTEM I –**
21 **Suplementar – Prof. Paulo Araújo** sugere a padronização na apresentação do
22 programa de disciplina. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade
23 respeitada a retificação sugeridas. **IV – OUTROS** – o representante acadêmico
24 questiona o fato da Prof. Carmen não aceitar sua indicação para o FAEPEX, como
25 ficaria? Prof. Roberto esclarece que nesse caso será feita outra indicação em ad-
26 referendum e posteriormente informada a Congregação. **Prof. Roberto** agradece a
27 todos os membros da Congregação pelos 4 anos que ele e o Prof. Gavião
28 estiveram na diretoria da FEF e contaram com a colaboração de todos e deseja
29 que os próximos 4 anos sejam melhores ainda. Nada mais havendo a tratar, o
30 Prof. Roberto Rodrigues Paes deu por encerrada a sessão, agradecendo a

- 1 presença dos Conselheiros. Eu, Eliete de Souza Brassolotto, secretariei e lavrei a
- 2 presente ata.